

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - Ano 2018





ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - Ano 2018

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hóspedes, Ano 2018

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Departamento da Administração

Gorete de Carvalho

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Olga Cruz – olga.cruz@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Fevereiro 2019

ÍNDICES

INTRODUÇÃO	6
CONCEITOS E DEFINIÇÕES	7
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	10
RESUMO.....	10
HÓSPEDES E DORMIDAS.....	10
ANEXOS	15

QUADROS

Quadro 1 - Evolução dos principais indicadores segundo trimestres homólogos, 4º trimestre 2018/2017	10
Quadro 2 - Evolução dos hóspedes e das dormidas segundo ano, 2014 a 2018.....	11
Quadro 3 - Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2018.....	15
Quadro 4 - Hóspedes segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 2018	16
Quadro 5 - Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2018.....	17
Quadro 6 - Dormidas segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 2018	18

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Hóspedes e Dormidas (%) segundo tipo de estabelecimentos, 2018.....	11
Gráfico 2 - Hóspedes e Dormidas (%) segundo Ilhas, 2018	12
Gráfico 3 - Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência dos hóspedes, 2018.....	12
Gráfico 4 - Estadia média (noites) por país de residência habitual dos hóspedes, 2018	13

INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social dos países na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito a Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hóspedes no ano de 2018, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

Instituto Nacional de Estatística, Fevereiro de 2019

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros, os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

Grupo 2: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis – apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

Grupo 5: Aldeamentos turísticos de luxo, 1^a e 2^a.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedeçam as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas alojamento e, se necessário, alimentação.

Hotéis – apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objecto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T.O. (cama)} = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 1 (um) ano, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num alojamento colectivo ou particular no lugar visitado.

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

RESUMO

No ano de 2018, a hotelaria registou mais de 765 mil hóspedes, correspondendo a um acréscimo de 6,8% face ao ano de 2017. No mesmo período, as dormidas cresceram 7,4%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas do Reino Unido foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 8,3 noites. A ilha do Sal foi a ilha mais procurada pelos turistas, representando cerca de 49,5% das entradas nos estabelecimentos hoteleiros.

HÓSPEDES E DORMIDAS

No quarto trimestre de 2018, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram** cerca de 212 mil hóspedes, mais 3,7% do que no período homólogo do ano anterior. Em termos absolutos, entraram nos estabelecimentos hoteleiros mais 7.532 turistas do que em igual período do ano transacto.

As **dormidas** atingiram 1.318.769 no mesmo período, traduzindo-se numa variação positiva de 3,3%, em relação ao 4º trimestre de 2017. Em termos absolutos, houve um aumento de 145.221 dormidas.

Quadro 1 - Evolução dos principais indicadores segundo trimestres homólogos, 4º trimestre 2018/2017

	4º Trimestre 2017	4º Trimestre 2018	Evolução (%)
Hóspedes	204.478	212.010	3,7
Dormidas	1.276.907	1.318.769	3,3
Estadia Media (Noites)	6,0	5,1	-0,9
Tx. Ocupação_Cama (%)	61	60	-1,0

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

No período de Janeiro a Dezembro de 2018, os estabelecimentos hoteleiros registaram mais de 765 mil hóspedes e mais de 4,9 milhões de dormidas. Em termos absolutos, representaram 48.921 entradas e 338.414 dormidas à mais do que os valores registados em 2017.

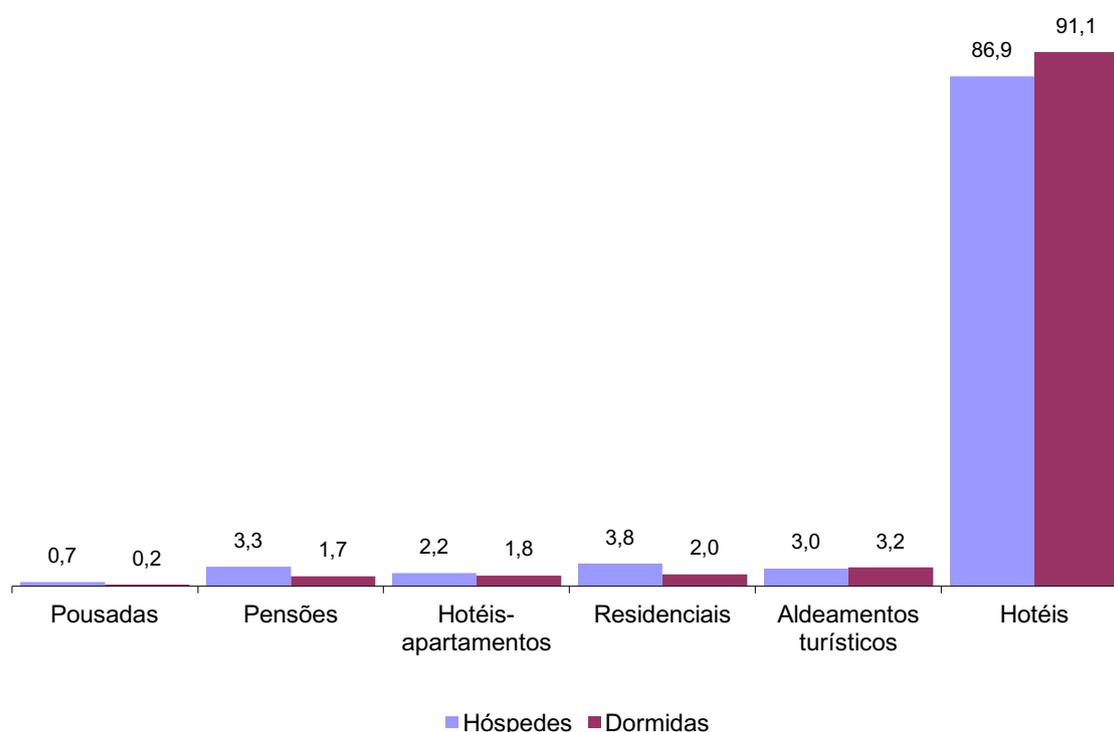
Quadro 2 - Evolução dos hóspedes e das dormidas segundo ano, 2014 a 2018

	2014	2015	2016	2017	2018	Varição 2018/2017 (%)
Hóspedes	539.621	569.387	644.429	716.775	765.696	6,8
Dormidas	3.414.832	3.710.000	4.092.551	4.597.477	4.935.891	7,4

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

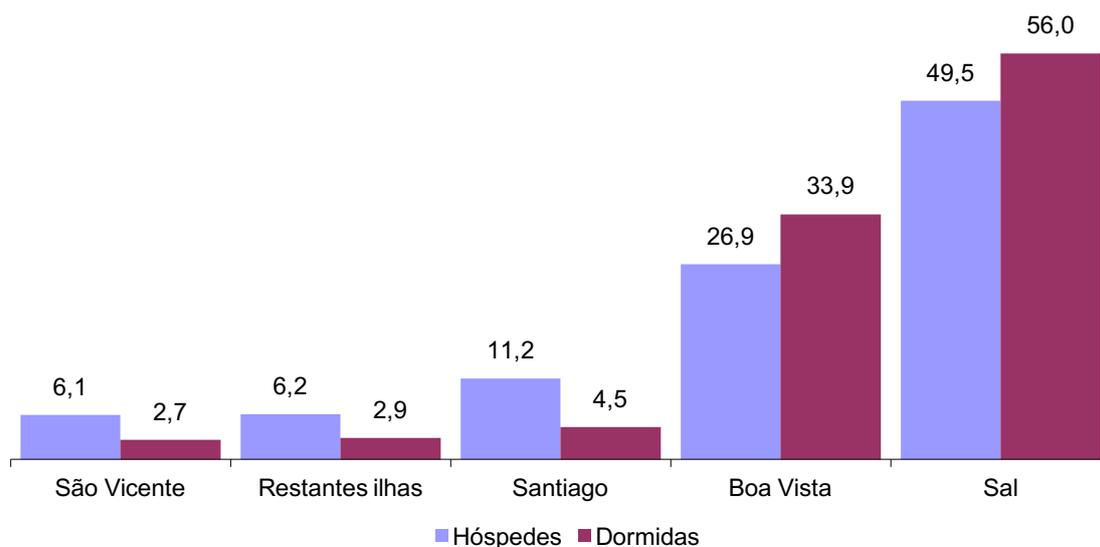
A análise **por tipo de estabelecimentos**, revela que os **hotéis** continuam sendo os estabelecimentos hoteleiros mais procurados, representando 86,9% do total das entradas. Seguem-se as residenciais, as pensões e os aldeamentos turísticos, com cerca de 3,8%, 3,3% e 3,0%, respetivamente. Relativamente às dormidas, os hotéis representam 91,1%, os aldeamentos turísticos 3,2% e as residenciais 2,0%.

Gráfico 1 - Hóspedes e Dormidas (%) segundo tipo de estabelecimentos, 2018



A **Ilha do Sal**, continuou a ter maior acolhimento, com 49,5% do total das entradas, seguida da ilha da Boa Vista, com 26,9% e Santiago com 11,2%. Em relação às dormidas, a ordem é a mesma: Sal com 56,0%, Boa Vista com 33,9% e Santiago, com 4,5%.

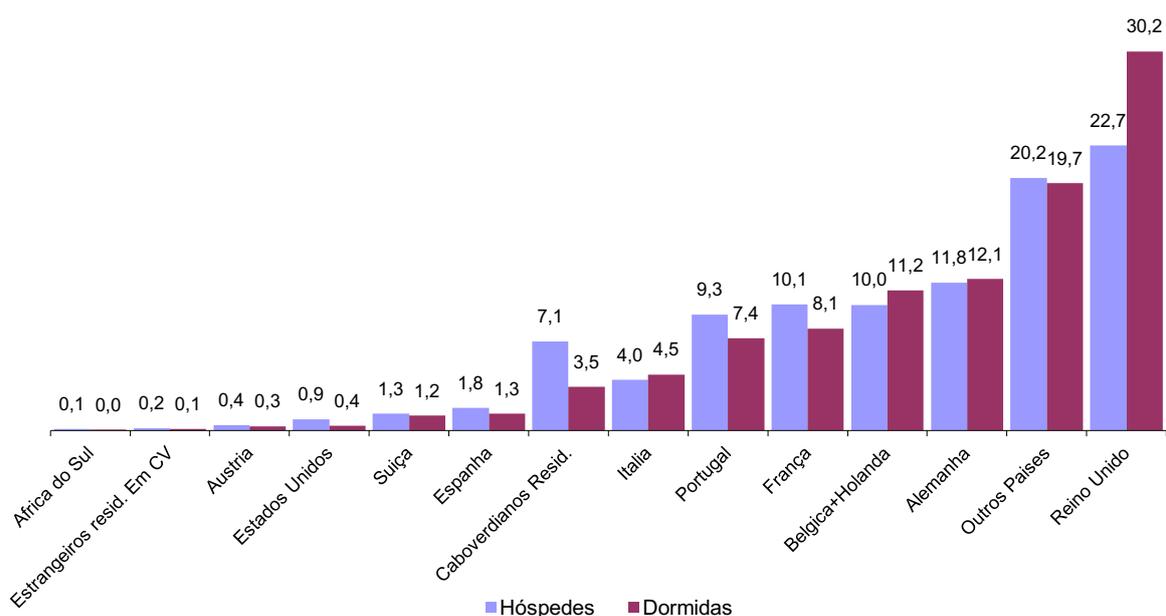
Gráfico 2 - Hóspedes e Dormidas (%) segundo Ilhas, 2018



Por país de residência habitual dos hóspedes, os residentes em Cabo Verde totalizaram 7,3% das entradas e 3,6% das dormidas.

O principal mercado emissor de turistas, no ano 2018, continua sendo o **Reino Unido** com 22,7% do total das **entradas**, a seguir vêm **Alemanha** com 11,8%; **França** representando 10,1%, **Países Baixos** com 10,0% e **Portugal** responsável por 9,3%. Relativamente às **dormidas**, o **Reino Unido** também permanece no primeiro lugar com 30,2% do total, seguido de **Alemanha** com 12,1%, **Países Baixos** com 11,2%, **França e Portugal**, com 8,1%, e 7,4% respetivamente.

Gráfico 3 - Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência dos hóspedes, 2018



A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido** preferiu como **destinos** as ilhas do Sal e da Boa Vista representando, respetivamente 56,9% e 42,2% das dormidas e escolheram como local de acolhimento os hotéis, 93,2% das dormidas.

As dormidas dos residentes na **Alemanha** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas do Sal (46,6%) e da Boa Vista (44,9%). Os hotéis foram os tipos de estabelecimento mais procurados pelos Alemães, representando cerca de 94,7%.

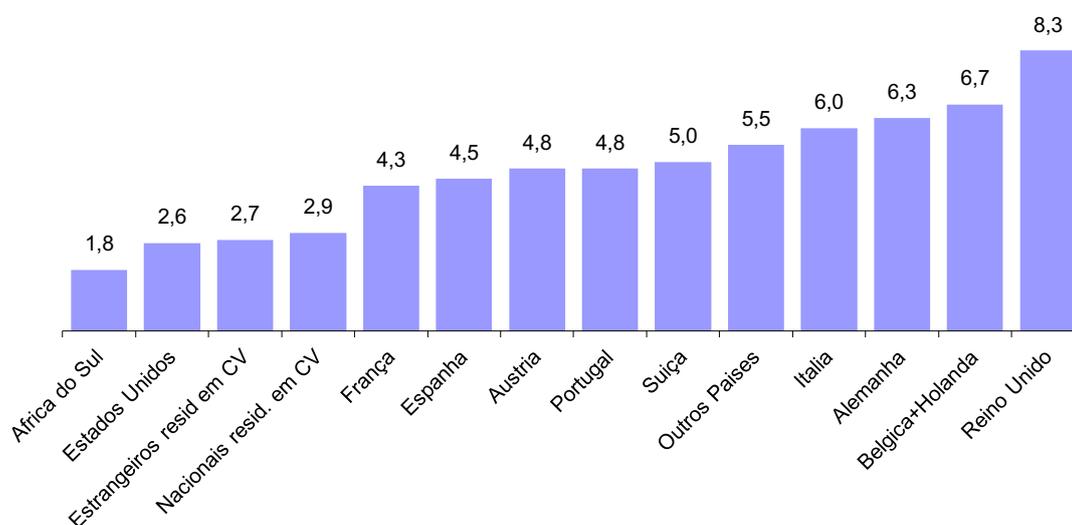
Os visitantes provenientes dos **Países Baixos** escolheram como **destinos** principais as ilhas do Sal (61,0%) e Boa Vista (32,1%). Preferiram também, os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 92,6%.

As dormidas dos residentes em **França** distribuíram-se principalmente pelas ilhas do Sal (49,3%) e da Boa Vista (27,6%). Os hotéis foram os tipos de estabelecimentos mais procurados pelos franceses, representando cerca de 76,0%.

Os turistas provenientes de **Portugal** escolheram como principais destinos as ilhas do Sal (56,7%), Boa Vista (25,8%) e Santiago (11,6%). Preferiram também, os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 93,2%.

Os dados apurados pelo INE, mostram também que os visitantes provenientes do **Reino Unido** foram os que tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde no ano em análise (8,3 noites). A seguir estão os provenientes dos Países Baixos (6,7 noites), da Alemanha (6,3 noites) e Itália com 6,0 noites. Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 2,9 noites nos estabelecimentos hoteleiros durante o ano 2018.

Gráfico 4 - Estadia média (noites) por país de residência habitual dos hóspedes, 2018



No ano em apreço, em média, a **taxa de ocupação-cama**, a nível geral, foi de 55%, inferior à registada em 2017 (58%). As ilhas da Boa Vista e do Sal tiveram as maiores taxas de ocupação – cama com 80% e 61%, respetivamente.

Os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 64%. Seguem-se-lhes os aldeamentos turísticos e as pousadas com 40% e 22%, respetivamente.

ANEXOS**Quadro 3 - Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2018**

Ano 2018

País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Caboverdianos	37.216	6.998	1.308	2.747	662	5.619	54.550	7,1
Estrangeiros	770	106	65	226	49	277	1.493	0,2
Estrangeiros								
Africa do Sul	791	6	12	8	3	21	841	0,1
Alemanha	79.424	3.419	1.189	1.990	970	3.165	90.157	11,8
Áustria	2.597	207	47	102	46	235	3.234	0,4
Bélgica + Holanda	67.927	2.033	301	3.457	784	2.296	76.798	10,0
Espanha	11.393	840	104	609	317	653	13.916	1,8
Estados Unidos	6.311	231	4	115	95	130	6.886	0,9
França	48.798	6.786	1.727	2.589	3.703	13.524	77.127	10,1
Reino Unido	172.292	402	71	300	506	507	174.078	22,7
Itália	18.934	991	39	448	10.174	383	30.969	4,0
Portugal	66.540	1.033	51	1.375	1.301	674	70.974	9,3
Suíça	8.116	536	126	237	278	999	10.292	1,3
Outros Países	144.550	1.603	135	2.882	4.243	968	154.381	20,2
Total	665.659	25.191	5.179	17.085	23.131	29.451	765.696	100,0
%	86,9	3,3	0,7	2,2	3,0	3,8	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 4 - Hóspedes segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 2018

Ano 2018

País de residência habitual	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Caboverdianos	7.792	13.692	4.001	18.783	10.282	54.550	7,1
Estrangeiros	381	168	83	618	243	1.493	0,2
Estrangeiros							
Africa do Sul	27	66	3	739	6	841	0,1
Alemanha	5.637	36.233	31.260	9.276	7.751	90.157	11,8
Áustria	365	1.177	715	525	452	3.234	0,4
Bélgica + Holanda	6.190	41.867	20.861	4.287	3.593	76.798	10,0
Espanha	2.159	6.482	1.191	3.019	1.065	13.916	1,8
Estados Unidos	707	1.986	405	3.175	613	6.886	0,9
França	11.211	25.509	15.671	6.778	17.958	77.127	10,1
Reino Unido	1.316	101.302	69.437	1.206	817	174.078	22,7
Itália	799	16.593	11.637	1.292	648	30.969	4,0
Portugal	4.372	31.339	13.375	20.731	1.157	70.974	9,3
Suíça	1.617	4.246	1.277	1.923	1.229	10.292	1,3
Outros Países	4.444	98.426	36.320	13.478	1.713	154.381	20,2
Total	47.017	379.086	206.236	85.830	47.527	765.696	100,0
%	6,1	49,5	26,9	11,2	6,2	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 5 - Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2018

Ano 2018

País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Caboverdianos	124.975	18.771	2.678	10.369	1.605	13.166	171.564	3,5
Estrangeiros	1.913	286	89	1.269	72	1.154	4.783	0,1
Estrangeiros								
Africa do Sul	1.405	14	18	14	9	34	1.494	0,0
Alemanha	564.448	8.081	2.499	8.699	4.047	8.341	596.115	12,1
Áustria	14.592	512	138	543	124	397	16.306	0,3
Bélgica + Holanda	510.635	6.380	889	23.940	3.460	6.239	551.543	11,2
Espanha	55.713	2.079	518	3.137	1.203	2.743	65.393	1,3
Estados Unidos	15.375	1.934	10	445	414	332	18.510	0,4
França	305.166	18.532	3.239	12.168	24.396	38.029	401.530	8,1
Reino Unido	1.479.079	3.500	484	1.926	3.301	4.668	1.492.958	30,2
Itália	133.222	2.939	71	5.273	76.777	1.441	219.723	4,5
Portugal	339.234	4.769	178	7.536	6.548	5.794	364.059	7,4
Suíça	45.040	2.952	722	1.384	1.772	6.073	57.943	1,2
Outros Países	903.453	13.202	715	13.306	32.881	10.413	973.970	19,7
Total	4.494.250	83.951	12.248	90.009	156.609	98.824	4.935.891	100
%	91,1	1,7	0,2	1,8	3,2	2,0	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 6 - Dormidas segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 2018

País de residência habitual							Ano 2018
	São Vicente	Sal	Boa Vista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Caboverdianos	18.469	49.986	14.815	62.090	26.204	171.564	3,5
Estrangeiros	1.243	992	427	1.236	885	4.783	0,1
Estrangeiros							
Africa do Sul	67	231	8	1.179	9	1.494	0,0
Alemanha	12.404	277.732	267.801	21.371	16.807	596.115	12,1
Áustria	836	7.510	5.722	1.459	779	16.306	0,3
Bélgica + Holanda	17.716	336.660	176.886	11.088	9.193	551.543	11,2
Espanha	6.639	42.744	6.898	6.149	2.963	65.393	1,3
Estados Unidos	2.105	6.225	1.870	5.544	2.766	18.510	0,4
França	27.420	198.122	110.798	15.770	49.420	401.530	8,1
Reino Unido	4.700	848.942	629.837	2.487	6.992	1.492.958	30,2
Itália	2.584	120.866	90.569	3.009	2.695	219.723	4,5
Portugal	16.365	206.383	93.806	42.112	5.393	364.059	7,4
Suíça	5.477	29.623	9.967	6.167	6.709	57.943	1,2
Outros Países	16.465	639.711	261.723	41.464	14.607	973.970	19,7
Total	132.490	2.765.727	1.671.127	221.125	145.422	4.935.891	100,0
%	2,7	56,0	33,9	4,5	2,9	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)